



Dimensões da Comunicação

Espiritual, Emocional e Intelectual

Para o espírita, a comunicação é uma ferramenta de especial importância. Mas, a utilização adequada desse instrumento requer conhecimentos da atividade que executa e atenção para outros aspectos, tais como flexibilidade a mudanças e atualização constante. Assim, a capacidade de se comunicar e de se relacionar com as pessoas aumenta as possibilidades de êxito em diferentes níveis: entre familiares, colegas de trabalho, grupos sociais, diante de uma plateia e a na comunidade espírita à qual está inserido. São as habilidades de relacionamento interpessoal aliadas à maturidade e equilíbrio para lidar com as emoções. Ao mesmo tempo que lida com as diversidades, adquire-se uma visão mais abrangente do papel social que possui como detentor e repassador de informações e conhecimentos. Atualmente as necessidades e exigências das relações humanas valorizam a característica de comunicabilidade, seja no perfil pessoal ou profissional do indivíduo. Esses e outros aspectos constituem, segundo Reinaldo Passadori, cinco dimensões. São elas: espiritual; emocional; vocal; corporal; e intelectual.

Dimensão espiritual é considerada pelo autor a mais importante delas, pois a comunicação na dimensão espiritual revela a maneira de cada um se expressar, a sua essência nos mais variados contextos da vida, a forma pelo qual somos percebidos e reconhecidos pelas outras pessoas. Enquanto as outras dimensões são aprendidas e desenvolvidas por técnicas e práticas pedagógicas, a dimensão espiritual flui revelando nosso caráter, nossos valores, nossa autenticidade e nobreza da alma.

A dimensão espiritual indica que direcionamento damos a nossa vida, como realizamos nossas escolhas e desempenhamos nossos papéis. É a dimensão que fala da nossa sensibilidade para agir no mundo. Quem se comunica com sensibilidade possui capacidade para liderar, influenciar, conseguir bons resultados de negociação ou no atendimento a um carente, porque está mais atento a descobrir as necessidades do momento. É indispensável ao orador o desenvolvimento da dimensão espiritual para que aprenda a perceber melhor as necessidades e interesses dos ouvintes e mantê-los receptivos ao que está proferindo.

Com base nas reflexões que o texto proporciona, como você acha que deva ser sua preparação espiritual para se tornar um bom palestrante espírita?

Dimensão Emocional

A dimensão emocional refere-se em primeiro lugar, à comunicação que estabelecemos conosco mesmos, pois tomando a si próprio como ponto de partida abre-se uma possibilidade efetiva de comunicação com o outro. Portanto, é importante pensar como anda esse diálogo interior.

É por meio da comunicação intrapessoal que se identifica as várias percepções que as pessoas têm de si mesmas, e, não raro, com a tendência a se desvalorizarem. É possível que se conheçam muito pouco. E por isso, muitas vezes travam verdadeiras batalhas de descontentamento dentro de si, denunciando baixa autoestima e quase ou nenhum amor-próprio. Um palestrante também passa para as pessoas as impressões ou os conceitos que tem de si mesmo e das coisas. Falar em público é um ato de responsabilidade tanto pelo que proferimos, quanto o que transmitimos do que somos e pensamos de nosso semelhante. Nós irradiamos pela fala, gestos, postura nosso estado interior.

Se deseja aumentar esse processo de descobrimento, você deve aprender a se olhar no espelho e a conversar francamente consigo mesmo. Reflita sobre as possibilidades que existem para lidar com as vicissitudes, descubra em que acredita, suas virtudes, seus erros e acertos, mas cultive o entusiasmo para viver. Este é um poderoso antídoto para afastar o baixo-astral e expandir seus limites.

A comunicação interpessoal é a capacidade para lidarmos com as pessoas. Consiste em perceber e aceitar as diferenças e a grandeza que existe no mundo de cada uma delas. É respeitar as características individuais, suas atitudes, e nos posicionarmos de modo flexível procurando compreendê-las. É ver cada pessoa na sua própria condição de ser e agir no contexto em que vive, das influências que recebe e recebeu desde a sua infância.

Quando somos flexíveis, prestamos mais atenção ao que o outro nos fala, entendendo-o melhor. Nossa percepção fica aguçada e processa mais eficazmente o que o outro nos transmite.

Com base nas reflexões que o texto proporciona, como você acha que deva ser sua preparação emocional para se tornar um bom palestrante espírita?

Dimensão Intelectual

A apresentação oral é desenvolvida pelo esforço diário, persistente, de não desistência ante os obstáculos e as dificuldades enfrentados.

Todo indivíduo imbuído de boa vontade e disposição pode tornar-se um orador. Para isso, é necessário que se prepare adequadamente para sua exposição, considerando o planejamento de cada etapa do trabalho: tipos de apresentação; análise do público-alvo e do ambiente onde ocorrerá o evento; objetivos a serem alcançados; tempo destinado à apresentação; pesquisas; utilização de recursos audiovisuais.

Com base nas reflexões que o texto proporciona, como você acha que deva ser sua preparação intelectual para se tornar um bom palestrante espírita?

Fonte: PASSADORI, Reinaldo. Comunicação essencial: estratégias eficazes para encantar seus ouvintes. São Paulo: Ed. Gente, 2003.